



NEOENERGIA

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2019

Neoenergia Operação
e Manutenção S.A.

Sumário

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO.....	2
REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE O RELATÓRIO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	7
BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	7
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO.....	8
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE.....	9
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	10
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	11
<u>NOTAS EXPLICATIVAS:</u>	
1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	12
2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	12
3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	14
4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES.....	15
5. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR.....	15
6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS CORRENTES.....	16
7. IMOBILIZADO.....	16
8. FORNECEDORES.....	17
9. PROVISÕES.....	17
10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	18
11. RECEITA LÍQUIDA.....	19
12. CUSTO DE OPERAÇÃO E OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONIAS.....	20
13. RECEITA E DESPESA FINANCEIRA.....	20
14. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	21
15. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS.....	22
16. ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO.....	24
17. SEGUROS.....	25
18. EVENTOS SUBSEQUENTES.....	25



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO | 2019

Neoenergia Operação e Manutenção S.A.



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas,

Ao apresentar os resultados de 2019, a Neoenergia Operação e Manutenção S.A. ("NEO O&M") reafirma seus princípios de sustentabilidade corporativa, sempre na busca do equilíbrio entre prosperidade econômica, responsabilidade ambiental e progresso social, com base em uma gestão eficiente, íntegra e ética.

1. NEO O&M

Neoenergia Operação e Manutenção S.A. ("NEO O&M") é uma companhia de capital fechado estabelecida em 10 de junho de 2002, controlada 100% pela Neoenergia, com sede em Salvador.

A Companhia tem por objeto social (i) estudar, planejar, projetar, construir e operar sistemas de transmissão de energia elétrica, bem como os serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados a qualquer título, e atividades associadas ao serviço de energia elétrica, (ii) estudar, elaborar, projetar, executar, explorar ou transferir planos e programas de pesquisa e desenvolvimento que visem a qualquer tipo ou forma de transporte de energia, bem como outras atividades correlatas à tecnologia disponível, quer diretamente, quer em colaboração com órgãos estatais ou particulares, (iii) explorar, isoladamente ou conjuntamente com outras sociedades, atividades derivadas da utilização subsidiária dos bens materiais ou imateriais de que é detentora em razão da natureza essencial de sua atividade, bem como a prestação de serviços que, direta ou indiretamente, se relacionem como seu objeto (iv) administrar sistemas de transmissão de energia elétrica e quaisquer outras formas de energia (v) prestar serviços técnicos de operação e manutenção (vi) constituição de subsidiárias e a participação no capital social de outras sociedades, na qualidade de acionista ou sócia e (vii) prestar serviços de operação e manutenção de ativos de energia elétrica e demais atos necessários à consecução de seus objetos.



2. DESEMPENHO OPERACIONAL

A Neoenergia Operação e Manutenção é responsável pelos serviços de Operação e Manutenção e serviços de engenharia nas seguintes Usinas Hidrelétricas que a Neoenergia possui participação acionária: UHE Corumbá III, UHE Baguari, UHE Dardanelos.

Além disso, também é responsável pela Operação e Manutenção das transmissoras do Grupo Neoenergia: Potiguar Sul, Afluenta T e Narandiba.

A Operação dos ativos é realizada remotamente por meio do Centro de Operação do Sistema, localizado no Rio de Janeiro, com turnos de dois operadores, 24 horas por dia, sete dias por semana.

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultados Econômico-Financeiros	2019	2018	Variação %
Receita Operacional Bruta	39.186	35.488	10,42
Receita Operacional Líquida	36.158	32.696	10,59
EBITDA	9.748	8.562	13,85
Resultado do Serviço - EBIT	9.266	8.176	13,33
Resultado Financeiro	(54)	177	(130,51)
Lucro Líquido	4.932	4.322	14,12
Margem EBITDA (%)	26,96%	26,19%	2,95
Margem Líquida (%)	13,64%	13,22%	3,19

(1) Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

Informações Patrimoniais R\$ mil (1)	dez/19	dez/18	Variação %
Ativo Total	26.461	23.145	14,33
Dívida Bruta	-	-	-
Dívida Líquida(2)	-	-	-
Patrimônio Líquido	19.018	15.276	24,50

(1) Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

(2) Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

Indicadores Financeiros de Dívida	dez/19	dez/18	Variação (p.p)
Dívida Líquida/EBITDA	-	-	-
EBITDA/Resultado Financeiro	(180,51)	48,37	(228,89)

Atendendo à Instrução CVM nº 527, demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

Conciliação EBITDA R\$ mil ⁽¹⁾	2019	2018	Varição (R\$)	Varição (%)
Lucro Líquido	4.932	4.322	610	14,12
Imposto de Renda e CSLL - Corrente	4.280	4.031	249	6,17
Amortização e Depreciação	482	386	96	24,87
Receitas Financeiras	(117)	(239)	122	(51,05)
Despesas Financeiras	171	62	109	175,81
EBITDA	9.748	8.562	1.186	13,85

⁽¹⁾ Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

4. ENDIVIDAMENTO

A Companhia não possui compromissos de dívida com terceiros ou capital de giro a financiar.

5. AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia declara que mantém contrato com a KPMG Auditores Independentes ("KPMG"), com vigência de 36 (trinta e seis) meses, no valor de R\$ 16.744,03.

O serviço de auditoria contempla a Auditoria das Demonstrações Contábeis Anuais.

A política de atuação da Companhia quanto à contratação de serviços de auditoria externa se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia.

DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Neoenergia Operação e Manutenção S.A. ("NEO O&M"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade de NEO O&M e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita de NEO O&M.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções de NEO O&M sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no exercício e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Contábil Anual.



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Conselheiros e Diretores da
Neoenergia Operação e Manutenção S.A
Rio de Janeiro - RJ**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Neoenergia Operação e Manutenção S.A (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Neoenergia Operação e Manutenção S.A em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Ênfase – Transações com Partes Relacionadas

Chamamos a atenção para o fato de parte substancial das operações da Companhia ser realizada com parte relacionada, conforme descrito na nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras. Portanto, as demonstrações financeiras acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

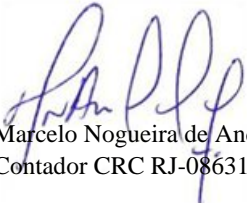
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior

do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia . Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
-

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro , 23 de março de 2020
KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Marcelo Nogueira de Andrade
Contador CRC RJ-086312/O-6

NEOENERGIA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO S.A.**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	3.306	3.879
Contas a receber de clientes	4	2.547	1.803
Imposto de renda e Contribuição social a recuperar		8	8
Outros tributos a recuperar	5	8.968	6.116
Outros ativos circulantes		<u>702</u>	<u>943</u>
Total do circulante		<u>15.531</u>	<u>12.749</u>
Não circulante			
Outros tributos a recuperar	5	5.857	5.857
Depósitos judiciais	9	20	231
Imobilizado	7	4.281	3.645
Intangível		<u>772</u>	<u>663</u>
Total do não circulante		<u>10.930</u>	<u>10.396</u>
Total do ativo		<u>26.461</u>	<u>23.145</u>
	<u>Notas</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	8	1.544	1.360
Salários e encargos a pagar		3.689	2.504
Imposto de renda e Contribuição social a recolher		879	833
Outros tributos a recolher		7	1.121
Dividendos	10	1.190	1.025
Outros passivos circulantes		<u>77</u>	<u>418</u>
Total do circulante		<u>7.387</u>	<u>7.261</u>
Não circulante			
Provisões	9	8	8
Outros passivos não circulantes		<u>48</u>	<u>600</u>
Total não circulante		<u>56</u>	<u>608</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	10	7.082	7.082
Reservas de capital		<u>11.936</u>	<u>8.194</u>
Total do patrimônio líquido		<u>19.018</u>	<u>15.276</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>26.461</u>	<u>23.145</u>

NEOENERGIA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Notas	2019	2018
Receita líquida	11	36.158	32.696
Custos dos serviços		(16.694)	(15.173)
Custos de operação	12	(16.694)	(15.173)
Lucro bruto		19.464	17.523
Provisão para perdas esperada de créditos de liquidação duvidosa		(1)	3
Outras Receitas/(Despesas) gerais e administrativas		(10.197)	(9.350)
Lucro Operacional		9.266	8.176
Receitas Financeiras	13	117	239
Despesas Financeiras	13	(171)	(62)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		9.212	8.353
Imposto de renda e contribuição social	6	(4.280)	(4.031)
Corrente		(4.280)	(4.031)
Lucro líquido do exercício		4.932	4.322
Lucro básico e diluído por ação do capital – R\$:		0,70	0,61
Ordinária			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NEOENERGIA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	4.932	4.322
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente	<u>4.932</u>	<u>4.322</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NEOENERGIA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO S.A.**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros				Lucros acumulados	Total do Patrimônio Líquido
	Capital social	Reserva legal	Reserva especial de dividendos não distribuídos	Proposta de distribuição de dividendos adicionais		
Saldo em 01 de Janeiro de 2018	7.082	1.029	3.875	1.579	-	13.565
Adoção inicial CPC 48	-	-	-	-	(7)	(7)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	4.322	4.322
Destinações do lucro:						
Reserva Legal	-	216	-	-	(216)	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	(1.025)	(1.025)
Reserva de Lucros	-	-	3.074	-	(3.074)	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	(1.579)	-	(1.579)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	7.082	1.245	6.949	-	-	15.276
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	4.932	4.932
Destinações do lucro:						
Reserva Legal	-	172	-	-	(172)	-
Reserva especial de dividendos não distribuídos	-	-	-	3.570	(3.570)	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	(1.190)	(1.190)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	7.082	1.417	6.949	3.570	-	19.018

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NEOENERGIA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	2019	2018
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL		
Lucro líquido do exercício	4.933	4.322
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	4.763	4.372
Depreciação e amortização	482	386
Imposto de renda e contribuição social	4.280	4.031
Provisão contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	-	(35)
Atualização das provisões para contingências	-	(7)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	1	(3)
	9.696	8.694
REDUÇÃO (AUMENTO) DOS ATIVOS OPERACIONAIS		
Contas a receber de clientes	(745)	(366)
IR e CSLL a recuperar	-	12
Estoques	1	-
Outros tributos a recuperar	(2.852)	(2.047)
Depósitos judiciais	211	46
Outros ativos	240	(254)
	(3.145)	(2.609)
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS		
Fornecedores	184	608
Salários e encargos a pagar	1.185	2.079
IR e CSLL a recolher	(1.629)	(979)
Outros passivos	(2.008)	1.152
	(4.871)	2.860
Imposto de renda (IR) e contribuição social sobre lucro líquido (CSLL) pagos	(2.605)	(2.449)
CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(2.605)	6.496
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado	(1.050)	(1.064)
Aquisição de intangível	(177)	(146)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(1.227)	(1.210)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de dividendos	(1.025)	(4.859)
CAIXA LÍQUIDO ORIUNDO (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(1.025)	(4.859)
AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(573)	427
Caixa e equivalentes no início do exercício	3.879	3.452
Caixa e equivalentes no final do exercício	3.306	3.879
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(573)	427

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NEOENERGIA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Neoenergia Operação e Manutenção S.A. ("Companhia" ou "Neoenergia O&M") com sede e foro na cidade de Salvador, Estado da Bahia, é uma sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral da Neoenergia S.A..

A Companhia tem por objeto social principal estudar, planejar, projetar, construir, operar e manter sistemas de transmissão e geração de energia elétrica, bem como os serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados a qualquer título, e atividades associadas ao serviço de energia.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade às normas internacionais de relatórios financeiros ("IFRS" – *Internacional Financial Reporting Standards*), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – ("CPC").

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 23 de março de 2020.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

2.2. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

2.3. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido pelas normas contábeis. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1 ou 2 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na nota 18 (Estimativa de Valor Justo).

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração da Companhia utilizou julgamentos e estimativas para a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas continuamente e reconhecidas prospectivamente.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- (i) Definição do valor justo através de técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado, para ativos e passivos financeiros não obtidos em mercados ativos - Nota 18;
- (ii) Reconhecimento de provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, por meio da avaliação da probabilidade de perda que inclui avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos - Nota 11;

2.5. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas a seguir:

a) Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros reconhecidos inicialmente a valor justo e subsequentemente mensurados, de acordo com as seguintes categorias:

(i) Ativos financeiros

Ativos financeiros são geralmente classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, com base: no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue:

- **Custo amortizado:** ativo financeiro cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;
- **Valor justo por meio do resultado:** todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

(ii) Provisão para perdas esperada de créditos de liquidação duvidosa (“PPECLD”)

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, incluindo recebíveis de arrendamentos mercantis, bem como aqueles mensurados ao valor justo por meio de outros resultados.

A companhia reconhece perdas de crédito esperadas para contas a receber de clientes de curto prazo por meio da utilização de matriz de provisões baseada na experiência de perda de crédito histórica não ajustada, quando tal informação representa a melhor informação razoável e sustentável, ou, ajustada, com base em dados observáveis atuais para refletir os efeitos das condições atuais e futuras desde que tais dados estejam disponíveis sem custo ou esforços excessivos.

Em geral, para os demais instrumentos financeiros, a companhia reconhece provisão por valor equivalente à perda de crédito esperada para 12 meses, entretanto, quando o risco de crédito do instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial, a provisão é reconhecida por valor equivalente à perda de crédito esperada.

b) Imposto de renda e contribuição social corrente (“Tributos sobre o lucro”)

A Companhia possui como regime de apuração o lucro presumido. Sendo assim, o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 34% (25% – imposto de renda e 9% – Contribuição social) sobre a receita bruta, após a aplicação da margem de presunção exigidas pela legislação tributária brasileira.

Os tributos sobre o lucro são reconhecidos no resultado do exercício, exceto para transações reconhecidas diretamente no patrimônio líquido.

O reconhecimento do tributo diferido é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos nos prejuízos fiscais apurados. Os tributos diferidos sobre o lucro ativo e passivo são compensados quando existir um direito legalmente exequível de compensar os ativos fiscais contra os passivos fiscais e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos estiverem relacionados aos tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

NEOENERGIA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

c) Provisões, ativos e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas quando: (i) a companhia tem uma obrigação presente como resultado de evento passado; (ii) é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, e (iii) o valor da obrigação possa ser estimado de forma confiável.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos. Passivos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados. Já os ativos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a entrada de benefícios econômicos for tida como provável.

d) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

A receita operacional é composta pela receita de prestação de serviços faturados.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e depósitos bancários à vista	388	1.071
Fundo de investimento exclusivo	<u>2.918</u>	<u>2.808</u>
	<u>3.306</u>	<u>3.879</u>

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, caixa e equivalentes de caixa é composto por caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo. São operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

A carteira de aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, é constituída, principalmente, por fundos de investimentos exclusivos do Grupo Neoenergia, compostos por diversos ativos, visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, conforme abaixo:

<u>Fundos de investimento</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<u>Carteira</u>		
BB Polo 28 FI Renda Fixa		
BB Top Curto Prazo		
Compromissadas com lastro de títulos públicos	-	2.696
Títulos públicos	-	112
Compromissadas com lastro de títulos públicos	<u>2.261</u>	-
	<u>2.261</u>	<u>2.808</u>
Santander FIC FI Natal Renda Fixa Referenciado DI		
Compromissadas com Lastro de Títulos Públicos	<u>657</u>	-
Total CEC - Fundos Exclusivos	<u>2.918</u>	<u>2.808</u>

NEOENERGIA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Ref.	2019	2018
Títulos a receber		<u>2.552</u>	<u>1.807</u>
Terceiros	(a)	845	750
Partes relacionadas (nota 14)		<u>1.707</u>	<u>1.057</u>
(-) Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa		(5)	(4)
Total		<u><u>2.547</u></u>	<u><u>1.803</u></u>

(a) Títulos a receber

	Saldos vincendos	Vencidos Mais de 90 dias	Total		PECLD	
			2019	2018	2019	2018
Setor privado	<u>1.747</u>	<u>805</u>	<u>2.552</u>	<u>1.807</u>	<u>(5)</u>	<u>(4)</u>
Total	<u><u>1.747</u></u>	<u><u>805</u></u>	<u><u>2.552</u></u>	<u><u>1.807</u></u>	<u><u>(5)</u></u>	<u><u>(4)</u></u>

5. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

5.1 Outros tributos a recuperar

	2019	2018
Programa de integração social - PIS	17	24
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	79	110
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	14.626	11.690
Imposto sobre serviços - ISS	<u>103</u>	<u>149</u>
Outros tributos a recuperar	<u>14.825</u>	<u>11.973</u>
Circulante	8.968	6.116
Não circulante	5.857	5.857

NEOENERGIA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

6. IMPOSTO E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE

A seguir é apresentada reconciliação da (receita) despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	2019		2018	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	9.212	9.212	8.353	8.353
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	9.212	9.212	8.353	8.353
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	2.303	829	2.089	752
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo	837	311	869	321
Efeito regime lucro presumido	837	311	869	321
Imposto de renda e contribuição social do exercício	3.140	1.140	2.958	1.073
Corrente	3.140	1.140	2.958	1.073
Recolhidos e Pagos	2.038	567	1.906	543
A pagar	688	191	647	186
Compensados e deduzidos	414	382	405	344
	3.140	1.140	2.958	1.073
Alíquota efetiva	34%	12%	35%	13%

7. IMOBILIZADO

Por natureza, o valor dos ativos imobilizados está composto da seguinte forma:

	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	2019		2018	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,37%	573	(529)	44	45
Máquinas e equipamentos	10,25%	2.874	(1.473)	1.401	988
Veículos	14,29%	1.457	(549)	908	328
Móveis e utensílios	7,08%	284	(141)	143	157
		5.188	(2.692)	2.496	1.518
Em curso					
Máquinas e equipamentos		1.293	-	1.293	1.292
Veículos		410	-	410	753
Móveis e utensílios		82	-	82	82
		1.785	-	1.785	2.127
Total		6.973	(2.692)	4.281	3.645

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada, calculada pela taxa de depreciação conforme resolução normativa nº 674/2015 da ANEEL.

NEOENERGIA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

A movimentação do imobilizado é como segue:

	Em serviço			Em curso	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2018	3.793	(1.939)	1.854	1.066	2.920
Adições	-	-	-	1.064	1.064
Depreciação	-	(336)	(336)	-	(336)
Transferências - intangível	-	-	-	(3)	(3)
	3.793	(2.275)	1.518	2.127	3.645
Saldos em 31 de dezembro de 2018					
Adições	-	-	-	1.050	1.050
Depreciação	-	(417)	(417)	-	(417)
Transferências - intangível	1.395	-	1.395	(1.395)	-
Transferências outros	-	-	-	3	3
	5.188	(2.692)	2.496	1.785	4.281
Saldos em 31 de dezembro de 2019					

8. FORNECEDORES

	2019	2018
Materiais e serviços	1.544	1.360
Total	1.544	1.360

9. PROVISÕES

A Companhia é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Para constituição das provisões a Companhia considera a opinião dos assessores jurídicos quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais sempre que a perda for avaliada como provável.

O passivo em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caibam mais recursos, ou a sua prescrição.

As provisões constituídas estão compostas como segue:

	Trabalhistas
Saldos em 01 de janeiro de 2018	50
Constituição	20
Baixas/reversão	(55)
Atualização	(7)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	8
Saldos em 31 de dezembro de 2019	8

Trabalhistas

Referem-se a ações movidas por ex-empregados de seus empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras. A Companhia não possui saldo em 2019 e 2018 em processos trabalhistas com expectativa de perda possível.

NEOENERGIA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social integralizado da Companhia em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é de R\$ 7.082, representando ações ordinárias cuja composição é apresentada a seguir:

Acionistas	Lote de mil ações		
	Ações ordinárias		
	Única	%	R\$
Neoenergia S.A.	7.082	100,00%	7.082

Lucro por ação

O cálculo do lucro básico e diluído por ação em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foi baseado no lucro líquido do exercício e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante os períodos apresentados, conforme demonstrado a seguir:

	2019	2018
Lucro líquido do exercício	4.933	4.323
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	7.082	7.082
Lucro líquido do exercício / Total de ações	0,70	0,61

Reservas de lucros

Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

Reserva especial de dividendos não distribuídos

Reserva destinada a registrar parcela de dividendos que deixaram de ser obrigatórios em função da incompatibilidade da distribuição com a situação financeira da companhia, de acordo com o artigo 202 da Lei 6.404/1976.

Dividendos

Em reuniões do Conselho de Administração foram aprovadas as seguintes declarações de dividendos:

Deliberação	Provento	Valor deliberado	Valor por ação (R\$)
			ON
2019			
RCA de 01 março de 2019	Dividendos mínimos obrigatórios	1.025	0,144733
		1.025	
2018			
AGO de 30 de abril de 2018	Dividendos mínimos obrigatórios	527	0,074414
AGO de 30 de abril de 2018	Dividendos adicionais	1.579	0,222959
		2.106	

NEOENERGIA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

A movimentação dos saldos de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar é como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldos iniciais	1.025	3.280
Dividendos e juros sobre o capital próprio:		
Dividendos declarados	1.190	2.604
Dividendos pagos no exercício	(1.025)	(4.859)
Saldos finais	<u>1.190</u>	<u>1.025</u>

De acordo com o previsto no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação societária.

Para os exercícios de 2019 e 2018 houve distribuição do dividendo mínimo obrigatório, conforme demonstrado abaixo:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<u>Dividendos mínimos</u>		
Lucro líquido do exercício	4.933	4.323
(-) Adoção inicial CPC 48	-	(7)
(-) Reserva legal do exercício	(173)	(216)
Base de cálculo do dividendo	<u>4.760</u>	<u>4.099</u>
<u>Dividendos mínimos obrigatórios (25%)</u>	<u>1.190</u>	<u>1.025</u>

11. RECEITA LÍQUIDA

A receita corresponde, majoritariamente, à prestação de serviços de operação e manutenção, mediante a contratos firmados, principalmente, com partes relacionadas.

A composição da receita líquida da Companhia é conforme quadro abaixo:

	<u>Ref.</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Principais receitas			
Prestação de serviços		<u>39.186</u>	<u>35.488</u>
Total da Receita Operacional Bruta reconhecida ao longo do tempo		<u>39.186</u>	<u>35.488</u>
(-) Deduções da receita líquida	(i)	(3.028)	(2.791)
Total da Receita Operacional Líquida reconhecida ao longo do tempo		<u>36.158</u>	<u>32.697</u>

NEOENERGIA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

(i) Deduções da receita bruta

As deduções da receita bruta têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Impostos e contribuições		
PIS	(255)	(232)
COFINS	(1.176)	(1.071)
ISS	<u>(1.597)</u>	<u>(1.488)</u>
Total	<u>(3.028)</u>	<u>(2.791)</u>

12. CUSTO DE OPERAÇÃO E OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONIAS

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	<u>2019</u>			<u>2018</u>
<u>Custos/Despesas</u>	<u>Custos de operação</u>	<u>Outras Receitas/Despesas gerais e administrativas</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Pessoal	(16.610)	(4.273)	(20.883)	(20.343)
Material	-	(572)	(572)	(550)
Serviços de terceiros	(15)	(3.447)	(3.462)	(2.328)
Depreciação e amortização	-	(482)	(482)	(386)
Arrendamentos e aluguéis	-	(212)	(212)	(132)
Tributos	-	(91)	(91)	(67)
Provisões líquidas - contingências	-	-	-	35
Outras (despesas)/receitas operacionais	(69)	(1.120)	(1.189)	(752)
Total custos/despesas	<u>(16.694)</u>	<u>(10.197)</u>	<u>(26.891)</u>	<u>(24.523)</u>

13. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

<u>Receitas Financeiras</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Renda de aplicações financeiras	117	241
Atualização de depósitos judiciais	-	(2)
Total	<u>117</u>	<u>239</u>
Despesas Financeiras		
IOF	(33)	(20)
Atualização provisão para contingências	-	7
Atualização provisão para contingências	<u>(138)</u>	<u>(49)</u>
Total	<u>(171)</u>	<u>(62)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(54)</u>	<u>177</u>

NEOENERGIA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

14.SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

	Ref.	Ativo / (Passivo)		Receita / (Despesa)	
		2019	2018	2019	2018
Serviços Administrativos					
ITAPEBI	(a)	-	-	2.106	2.024
AFLUENTE T	(b)	373	361	4.630	4.908
BAGUARI I	(c)	-	183	2.390	2.189
SE NARANDIBA	(d)	420	101	1.296	1.185
POTIGUAR SUL	(e)	67	64	785	756
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA	(f)	-	-	8.121	7.828
GERAÇÃO CÉU AZUL	(g)	487	-	6.430	-
GERAÇÃO CIII	(h)	360	348	4.352	4.265
COMPANHIA HIDROELÉTRICA TELESPIRES	(i)	-	-	803	402
		1.107	1.057	30.913	23.557
Dividendos e JSCP					
NEOENERGIA	(j)	(1.190)	(1.025)	-	-
		(1.190)	(1.025)	-	-
Total		517	32	30.913	23.557

As principais transações com partes relacionadas referem-se a:

a) Contrato de prestação de serviço de O&M com vigência de 48 meses, com início em 01 de março de 2017. O preço dos serviços é reajustado anualmente de acordo com o IPCA do período;

b) Contratos de prestação de serviço de O&M com vigência de 48 meses com as filiais Itagibá, Tomba, Funil, Polo e Brumado, com início em 27 de abril de 2018. O preço dos serviços é reajustado anualmente de acordo com o IPCA do período;

c) Contrato de prestação de serviço de O&M com vigência de 45 meses, com início em 04 de junho de 2015. O preço dos serviços é reajustado anualmente de acordo com o IPCA do período;

d) Contrato de prestação de serviço de O&M com vigência de 48 meses com as filiais Extremoz, Brumado e SE Narendiba, com início em 05 de setembro de 2015. O preço dos serviços é reajustado anualmente de acordo com o IPCA do período;

e) Contrato de prestação de serviço de O&M com vigência de 48 meses para as filiais de Campina Grande e Ceará Mirim, com início em 24 de julho de 2017. O preço dos serviços é reajustado anualmente de acordo com o IPCA do período.

f) Contrato de prestação de serviço de O&M com vigência de 48 meses, com início em 30 de abril de 2016. O preço dos serviços é reajustado anualmente de acordo com a taxa IPCA do período;

g) Contrato de prestação de serviço de O&M com vigência de 60 meses, com início em 01 de abril de 2018. O preço dos serviços é reajustado anualmente de acordo com a taxa IPCA do período;

h) Contrato de prestação de serviço de O&M com vigência de 48 meses, com início em 28 de agosto de 2018. O preço dos serviços é reajustado anualmente de acordo com o IPCA do período;

i) Refere-se ao contrato de prestação de serviços de engenharia com vigência de 48 meses, com início em 11 de junho de 2018 e ao contrato de prestação de serviços de operação remota com vigência de 24 meses, com início em 04 de junho de 2018.

j) Dividendos a pagar à Neoenergia.

NEOENERGIA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

15. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais e políticas internas

A gestão dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política de Riscos Financeiros e na Política de Risco de Crédito do Grupo Neoenergia aprovadas pelo Conselho de Administração, além dos demais normativos financeiros.

O monitoramento dos riscos é feito através de uma gestão de controles que tem como objetivo o acompanhamento contínuo das operações contratadas e do cumprimento dos limites de risco aprovados.

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros, dentre os quais se destacam os riscos de mercado, de crédito e de liquidez.

b) Gestão de risco de mercado

Risco de taxas de juros

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer perdas, que impactem as despesas financeiras relativas aos rendimentos das aplicações financeiras.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

c) Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos e desconcentração de vencimentos.

O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Havendo sobras de caixa, são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com o objetivo de preservar a liquidez da Companhia, de forma que as aplicações são alocadas preferencialmente em fundos exclusivos a empresas do Grupo Neoenergia e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$ 2.918 em fundos exclusivos (R\$ 2.808 em 31 de dezembro de 2018).

A tabela a seguir demonstra o valor total dos fluxos de obrigações monetizáveis da Companhia, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual e utiliza para projeção do endividamento vigente em 31 de dezembro de 2019, as curvas *forwards* de mercado para os indexadores e moedas.

	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual total	2020
Passivos financeiros não derivativos:			
Fornecedores	1.544	1.544	1.544

d) Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade da Companhia incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

NEOENERGIA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Risco de crédito junto a contrapartes comerciais

A principal exposição a crédito é oriunda da possibilidade das empresas do Grupo incorrerem em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados de suas contrapartes comerciais.

Para reduzir este risco e auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora o volume das contas a receber de clientes, solicita garantias e realiza diversas ações de cobrança em conformidade com a regulamentação do setor para minimizar o risco de inadimplência.

Risco de crédito junto a instituições financeiras

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa, a Companhia segue as disposições da sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras com boa qualidade de crédito.

É realizado ainda o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus *ratings* de longo prazo publicados pelas agências de *rating* para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia possui operações em aberto.

O quadro a seguir apresenta os ratings de longo prazo em escala nacional publicados pelas agências Moody's ou S&P para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia mantinha operações em aberto em 31 de dezembro de 2019.

<u>Ratings de longo prazo em escala nacional¹</u>	<u>Moody's</u>	<u>S&P</u>	<u>Fitch</u>
Banco do Brasil	Aa1	-	AA
Santander	Aaa	AAA	-

A seguir demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros consolidados pela Companhia. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Mensurados pelo custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	388	1.071
Contas a receber de clientes	2.552	1.807
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	2.918	2.808

e) **Análise de sensibilidade**

A análise a seguir estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

- Cenário Provável: Foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos, as taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes ao final do período.

- Cenário II: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% nas variáveis de risco associadas

- Cenário III: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 50% nas variáveis de risco associadas.

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido à variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no período seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

NEOENERGIA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (Saldo / Nacional)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	4,4%	2.918	128	(32)	(64)

16. ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO

Para a mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado e de custo amortizado, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalente caixa, investimentos financeiros, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores estejam próximos aos seus valores contábeis.

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo deverão ser classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 - Preços cotados sem ajustes em mercados ativos para instrumentos idênticos aos da Companhia;

Nível 2 – Preços cotados com ou sem ajustes para ativos ou passivos similares com informações direta ou indiretamente em mercados ativos, exceto preços cotados incluídos no nível anterior.

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros e outros ativos e passivos da Companhia, assim como seu nível de mensuração, em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	2019		2018	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros (Circulante / Não circulante)				
Mensurados pelo custo amortizado	2.547	2.547	1.803	1.803
Contas a receber de clientes	2.547	2.547	1.803	1.803
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	2.918	2.918	2.808	2.808
Caixa e equivalentes de caixa	2.918	2.918	2.808	2.808
Passivos financeiros (Circulante / Não circulante)				
Mensurado pelo custo amortizado	1.544	1.544	1.360	1.360
Fornecedores	1.544	1.544	1.360	1.360

NEOENERGIA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

17. SEGUROS

A Companhia mantém coberturas de seguros, compatíveis com os riscos das atividades desenvolvidas, que são julgadas suficientes pela Administração para salvaguardar os ativos e negócios de eventuais sinistros. A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com os corretores de seguros contratados pela Companhia estão demonstradas a seguir:

Riscos	2019		
	Data da vigência	Importância Segurada (R\$)	Prêmio (R\$ mil)
Veículos	31.05.2019 A 31.05.2020	100% FIPE	21

Os seguros da Companhia são contratados conforme as respectivas políticas de gerenciamento de riscos e seguros vigentes e dada a sua natureza não fazem parte do escopo dos nossos auditores independentes.

18. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o Coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que, somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e, podem gerar impactos relevantes nos valores reconhecidas nas demonstrações financeiras.

Considerando a situação atual da disseminação do surto, entendemos que a nossa projeção de receitas e dos fluxos de caixa operacionais para o ano de 2020 deverá ser revisada. Até o momento, não identificamos nenhum impacto material. Considerando a imprevisibilidade da evolução do surto e dos seus impactos, não é atualmente possível fazer uma estimativa do efeito financeiro do surto nas receitas e fluxos de caixa operacionais estimados.

A Administração segue avaliando, de forma constante, os potenciais impactos do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os eventuais impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras.

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Hugo Renato Anacleto Nunes
Presidente

Titulares

Fabiano Uchoas Ribeiro
Leila Tatiana Prazeres Costa

DIRETORIA EXECUTIVA

Marcelo José Cavalcanti Lopes
Diretor Presidente

Leonardo Pimenta Gadelha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Eduardo Capelastegui Saiz
Diretor de Controle Patrimonial e Planejamento

José Eduardo Pinheiro Santos Tanure
Diretor de Regulação

Bruno Cavalcanti Coelho
Diretor de Gestão de Pessoas

CONTADORA

Rachel Alves Pascale
CRC-RJ-Nº 115915/O-3

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da **Neoenergia Operação e Manutenção S.A.** tendo examinado, em reunião nesta data, as Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício Social de 2019, compreendendo o relatório da administração, o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, e do valor adicionado e complementadas por notas explicativas, bem como a proposta de destinação de lucro, ante os esclarecimentos prestados pela Diretoria e pelo contador da Companhia e considerando, ainda, o relatório dos auditores independentes KPMG, aprovou os referidos documentos e propõe sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

Rio de Janeiro, 23 de março de 2020.

HUGO RENATO ANACLETO NUNES

FABIANO UCHOAS RIBEIRO

LEILA TATIANA PRAZERES COSTA

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os Diretores da **Neoenergia Operação e Manutenção S.A.**, sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Avenida Edgard Santos, 300 -Cabula VI - Salvador/BA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.194.137/0001-48, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG relativamente às demonstrações financeiras da Neoenergia Operação e Manutenção, alusivas ao exercício findo em 31.12.2019; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Neoenergia Operação e Manutenção relativas ao exercício findo em 31.12.2019.

Rio de Janeiro, 17 de março de 2020.

Marcelo José Cavalcanti Lopes
Diretor Presidente

Leonardo Pimenta Gadelha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Eduardo Capelastegui Saiz
Diretor de Controle Patrimonial e Planejamento

José Eduardo Pinheiro Santos Tanure
Diretor de Regulação

Bruno Cavalcanti Coelho
Diretor de Gestão de Pessoas